

Levante Holding S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2021



Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Demonstrações financeiras	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Sócios,

É com grande satisfação que estamos apresentando o Relatório da Administração da Levante Holding S.A., cujos resultados submetemos à apreciação de V. Sas. nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativa ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Ressaltamos que os saldos estão apresentados em milhares de Reais e foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. APRESENTAÇÃO

A Companhia está sediada na Rua Joaquim Floriano, 940 Conj. 42 – Itaim Bibi – São Paulo – SP. A Companhia tem como objeto social a gestão de ativos e participação societária em outras sociedades.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Companhia encerrou o ano de 2021 com prejuízo R\$ 17.564 e um saldo de patrimônio líquido de R\$ 7.929 em 2021.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A política da Companhia, de não contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos Auditores Independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Por fim, a Administração da Companhia agradece aos seus sócios, colaboradores e fornecedores o esforço conjunto que está sendo feito em prol da Companhia.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Acionistas e Administradores da
Levante Holding S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Levante Holding S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 31 de maio de 2021 (data de início das atividades da Companhia) à 31 de dezembro de 2021, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Levante Holding S.A. e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 31 de maio de 2021 (data de início das operações da Companhia) à 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Levante Holding S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a posição patrimonial e financeira da Levante Holding S.A. e suas controladas, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de 31 de maio de 2021 (data de início das atividades da Companhia) à 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Fase inicial das operações da Companhia

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 01, que menciona sobre o estágio inicial das operações da Companhia, onde os custos superam significativamente suas receitas. Desta forma, os sistemas, protocolos e processos da Companhia estão sendo implementados para que as operações possam ser equalizadas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Levante é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

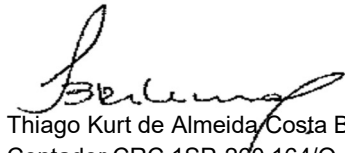
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de outubro de 2022



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
Contador CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

LEVANTE HOLDING S.A

CNPJ 42.385.346/0001-03

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota explicativa	Controladora	Consolidado	Passivo e Patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora	Consolidado
		31/12/2021	31/12/2021			31/12/2021	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.164	3.222	Fornecedores	10	-	173
Contas a receber	6	-	4.589	Obrigações trabalhistas	11	-	804
Adiantamento a fornecedores		-	134	Tributos a pagar	12	-	115
Impostos a recuperar		-	13	Receita diferida de assinaturas	13	-	5.301
				Outros passivos		-	3
		1.164	7.958				
						-	6.396
Não circulante							
Partes Relacionadas.	7	-	5.282				
Outras contas a receber		-	100				
		-	5.382				
Investimentos	9	6.765	-	Patrimônio líquido			
Imobilizado	8	-	985	Capital Social	14	25.493	25.493
				Prejuízos Acumulados		(17.564)	(17.564)
		6.765	985				
						7.929	7.929
Total do ativo		7.929	14.325	Total do passivo e patrimônio líquido		7.929	14.325

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

LEVANTE HOLDING S.A

CNPJ 42.385.346/0001-03

Demonstração do Resultado

Para o período de 31 de maio de 2021 a 31 de dezembro 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora	Consolidado
	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2021
Receita líquida dos serviços prestados	16	-	6.674
Custo de serviço prestado		-	-
Lucro bruto		-	6.674
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	17	-	(20.006)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(15.800)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	18	(1.764)	(2.750)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(17.564)	(16.082)
Receita financeira		1	24
Despesa financeira		(1)	(1.131)
Resultado financeiro, líquido	19	-	(1.107)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(17.564)	(17.189)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	20	-	(375)
Prejuízo do período		(17.564)	(17.564)
Resultado básico e diluído por ação	15	(0,21)	(0,21)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

LEVANTE HOLDING S.A

CNPJ 42.385.346/0001-03

Demonstração do Resultado Abrangente

Para o período de 31 de maio de 2021 a 31 de dezembro 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Prejuízo do período	<u>(17.564)</u>	<u>(17.564)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do exercício	<u>(17.564)</u>	<u>(17.564)</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

LEVANTE HOLDING S.A

CNPJ 42.385.346/0001-03

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Para o período de 31 de maio de 2021 a 31 de dezembro 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota Explicativa</u>	<u>Capital social</u>		
		<u>Integralizado</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total Patrimônio Líquido</u>
Em 31 de maio de 2021		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Integralização Capital Social	14	25.493	-	25.493
Prejuízo do período		<u>-</u>	<u>(17.564)</u>	<u>(17.564)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021		<u>25.493</u>	<u>(17.564)</u>	<u>7.929</u>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

LEVANTE HOLDING S.A

CNPJ 42.385.346/0001-03

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Para o período de 31 de maio de 2021 a 31 de dezembro 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2021
Atividades operacionais			
Prejuízo do período		(17.564)	(17.564)
Depreciação e amortização	8	-	124
Receita diferida de assinaturas	13	-	5.301
Deságio na subscrição de ações		-	(2.451)
Ajuste de avaliação patrimonial	9	1.980	1.980
Equivalência patrimonial	9	15.800	-
Fluxos de caixa operacionais antes das movimentações no capital de giro		216	(12.610)
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber	6	-	(613)
Impostos a recuperar		-	(10)
Fornecedores		-	18
Tributos a pagar	12	-	(13)
Partes relacionadas, líquidas	7	-	(59)
Obrigações trabalhistas	11	-	426
Adiantamento a fornecedores		-	(128)
Outros contas a receber		-	149
Caixa líquido gerado (consumindo) pelas atividades operacionais		216	(12.840)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	8	-	(797)
Aporte para futuro aumento de capital		-	(4.468)
Integralização de capital		-	24.179
Pagamento por aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido	9	(24.545)	(301)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos		(24.545)	18.613
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamento		-	(250)
Débitos com pessoas ligadas	7	-	(3.780)
Distribuição de Lucros		-	(137)
Integralização de capital	14	23.993	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos		23.993	(4.167)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		(336)	1.606
Caixa e equivalentes no início do exercício		1.500	1.616
Caixa e equivalentes no final do exercício		1.164	3.222
Varição do caixa e equivalentes de caixa		(336)	1.606

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de maio a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de
outra forma)

1. Contexto operacional

A Levante Holding S.A (“Companhia”), foi constituída em 31 de maio de 2021, com sua sede na Rua Joaquim Floriano, 940 4º Andar conjunto 42 Itaim Bibi – São Paulo – SP, tendo como objeto Social a administração de bens próprios e de terceiros e participação no capital social de outras sociedades seja como quotista, acionista ou em consórcio. O Capital Social subscrito da Companhia, na data da sua constituição foi de 15.000 ações ordinárias nominativas correspondentes a R\$ 15 (quinze mil reais).

Em 03 de setembro de 2021, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no montante R\$ 13.093 (treze milhões, noventa e três mil reais) e a emissão de R\$ 12.400 (doze milhões e quatrocentos mil reais), com a emissão de 12.373 (doze mil trezentas e setenta e três) ações, pelo preço de emissão de R\$1.002,182171 por ação ordinária, todas subscritas e integralizadas por XP INVESTIMENTOS S.A. O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado passa a ser R\$ 25.493 (vinte e cinco milhões, quatrocentos e noventa e três mil reais), representado por 82.373 (oitenta e duas mil trezentas e setenta e três) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia teve seu resultado influenciado pelo resultado de sua controlada Levante Ideias de Investimento S.A., que está em estágio inicial de desenvolvimento de seu negócio e que demandou gastos de pessoal e marketing para elaboração do produto, adequação do produto, demandas de mercado e captação de clientes. Como o modelo de negócio é altamente escalável e necessita de pouco ativo imobilizado, à medida que as vendas aumentam, os gastos não aumentam na mesma proporção, tornando a rentabilidade superior.

2. Levante holding e suas controladas

	<u>2021</u>
Levante Ideias de Investimentos S.A (a)	99,9987%
Levante Gestora de Recursos Ltda (b)	99,9900%

(a) Levante ideias de Investimentos S.A

A Levante Ideias de Investimentos Ltda., foi constituída em 19 de outubro de 2017, com sua sede na Rua Prof. Vahia de Abreu, 442 Casa 01 Vila Olímpia – São Paulo – SP, tendo como objeto social a prestação de serviços de consultoria de valores mobiliários e assessoria financeira.

Em 19 de fevereiro de 2018, a Companhia alterou o seu objeto social para prestação de serviços de consultoria econômica, financeira, elaboração de análises e estudos sobre mercados de capitais. Nessa mesma data também alterou o endereço da sede para Avenida Santo Amaro, 1149 Conj. 51 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP.

Em 20 de maio de 2019, a Companhia alterou o seu objeto social para produção, comercialização e distribuição, impressa e/ou eletrônica, de assuntos relacionados a análise de valores mobiliários, economia e finanças, tais como periódicos, revistas e livros, disponibilizadas pela internet, por mídias de textos, imagem, áudio e vídeo (ICVM 598/18).

A Levante Ideias de Investimentos Ltda., também atua em sites e aplicativos fornecidos aos seus clientes (www.levante.com.br); de modo a ajudá-los a investir de forma eficiente e descomplicada, longe das armadilhas comuns do mercado financeiro.

Em 09 de novembro de 2021 houve alteração de endereço da Companhia para Rua Joaquim Floriano, 940 Conj. 42 – Itaim Bibi – São Paulo SP.

Em 09/04/2021, a Levante Ideias de Investimentos Ltda., consolidou a sua forma de constituição para S/A (Sociedade Anônima), convergindo as suas normas e políticas contábeis utilizadas nas demonstrações para o padrão estabelecido na Lei das Sociedades Por Ações (Lei 6.404/76 e posteriores, Lei 11.638/07 e Lei 13.818/19); passando a denominar Levante Ideias de Investimentos S/A.

(b) Levante Gestora de Recursos Ltda.

A Levante gestora de recursos, foi constituída em 08 de setembro de 2021, com sua sede na Rua Joaquim Floriano, 940 Conj. 42 - Itaim Bibi – São Paulo SP, tendo como objeto social a administração de carteiras de valores imobiliários, incluindo fundos por contrato ou comissão

A Levante Gestora de Recursos iniciou as suas atividades operacionais em 01 de setembro de 2022.

3. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras não estão sendo apresentadas de forma comparativa com períodos anteriores, tendo em vista que a Levante Holding iniciou suas atividades em 31 de maio de 2021.

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações financeiras – Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3), aprovado pela Resolução 1.426/2013 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

3.2. Base de Consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações e eliminação na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável

3.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços, quando tais transações são originadas.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

3.4. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma (os saldos em dólares e em outras moedas, quando aplicáveis, também são apresentados em milhares).

3.5. Uso de julgamento e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os montantes reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As informações sobre julgamentos críticos efetuados pela Administração da Companhia referente às políticas contábeis adotadas e/ou incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão relacionadas a seguir:

3.5.1. Perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são mensuradas com base em estimativas ponderadas pelo risco de perda ao qual ativos financeiros da Companhia estão sujeitos. Os riscos de perda, geralmente, refletem o risco de crédito do instrumento financeiro ou da contraparte contratualmente vinculada, e leva em consideração informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo.

4. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

4.1 Caixa e equivalência de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

4.2 Contas a receber

Representa os saldos a receber de clientes oriundos das atividades operacionais da Companhia após o início de suas atividades, o giro médio das contas a receber é de curto prazo, não havendo a necessidade de ajuste a valor presente.

O cálculo do valor presente quando necessário, será efetuado com base em taxa de juros que reflita o prazo, a moeda e o risco das transações a contrapartida dos ajustes a valor presente de contas a receber será contra resultado, quando aplicável.

4.3. Ativo imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se aplicável.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada com base no método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens. Os ativos imobilizados estão sujeitos a análises periódicas sobre a deterioração de ativos ("impairment").

4.4 Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao custo ou pelo valor de realização, dos dois o menor, e incluem os rendimentos auferidos

4.5 Investimentos

Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais das suas controladoras as demonstrações financeiras, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

4.6 Combinação de negócio

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho com compra vantajosa na demonstração do resultado do período em que ocorre a aquisição.

4.7 Fornecedores

Os saldos de contas a pagar de Fornecedores correspondem substancialmente ao fornecimento da prestação de serviços necessários para a operação de Companhia.

4.8 Impostos a recolher

Representa essencialmente saldos de PIS, Cofins e IRPJ/CSLL a recolher sobre as operações de serviços e demais receitas acessórias. A Levante Ideias de Investimentos Ltda., reconhece essas obrigações pelo montante devido de acordo com os valores apurados, na competência em que os serviços são prestados. Sempre que permitido por lei, utilizam-se da compensação de impostos para liquidar saldos passivos de tributos a pagar.

4.9 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a presunção da receita bruta (8% para o IRPJ) e 9% sobre a presunção da receita bruta (12% para a CSLL) para contribuição social sobre o lucro líquido. Caso haja prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social ou outros créditos fiscais não utilizados, sempre que permitido por legislação vigente, utilizam-se destes créditos para realizar a compensação de 30% do valor-base tributável.

Considera-se como imposto corrente aquele imposto a pagar ou a recuperar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação a exercícios anteriores, se houver.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a recuperar estimado sobre a presunção da receita bruta tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a recuperar é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente à medida em que seja permitido por lei e todos os critérios específicos sejam atendidos.

4.10 Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades, apurada pelo regime contábil de competência. Na demonstração do resultado do exercício, a receita é apresentada líquida dos impostos incidentes. As receitas são reconhecidas quando os valores podem ser mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos-futuros serão apurados e o controle sobre o produto ou serviço é transferido para o cliente, considerando cada uma das atividades, conforme descrição a seguir:

Receitas de operação

Referem-se às receitas provenientes dos serviços de consultoria econômica, financeira, elaboração de análises e estudos sobre mercados de capitais.

Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem basicamente aos juros provenientes de aplicações financeiras, os quais são registrados através do resultado do exercício.

As despesas financeiras compreendem basicamente aos juros e multas sobre contas a pagar, tarifas bancárias e taxas sobre operações com operadoras de cartão de crédito. O reconhecimento dessas despesas financeiras se dá em observância ao princípio contábil da competência.

Receitas e despesas com juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

4.11 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando se possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

4.12 Impactos relacionados à Pandemia – COVID-19

No exercício de 2021, apesar de ainda haver muitas incertezas em relação ao comportamento de consumo, a Companhia observou crescimento de vendas total, muito alavancado pelo seu e-commerce, o que demonstra uma assertiva estratégia de mercado. Assim, no âmbito da preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia não viu indicativos de redução de valor de seus ativos. Adicionalmente, na data de divulgação dessas demonstrações financeiras a Companhia está operando normalmente.

4.13 Novos Pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Imobilizado – Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

4.14. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

5. Caixa e equivalentes de caixa

A composição do saldo apresentado como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa	1	1
Aplicações financeiras de liquidez imediata	1.163	3.221
Total	<u>1.164</u>	<u>3.222</u>

As aplicações financeiras referem-se às operações de Aplicações automáticas junto ao Banco Itaú S/A., cuja rentabilidade é proporcional ao prazo decorrido entre a aplicação e o resgate, em percentual da taxa média DI CETIP. O prazo médio é de 30 dias e a taxa aplicada para o período findo em 31 de dezembro de 2021 é de 2% do CDI.

Estas aplicações são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e possuem liquidez diária, não estando sujeitas a risco significativo de mudança de valor e possuem vencimentos inferiores a três meses da data de contratação, logo, são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2).

6. Contas a receber

As contas a receber apresentadas no ativo circulante em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 4.589 respectivamente referem-se à contraprestação mensal de serviços de consultoria econômica, financeira, elaboração de análises e estudos sobre mercados de capitais. Estes recebimentos são realizados mensalmente e estão de acordo com as atividades operacionais da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía contas a receber dado como objeto de garantias de dívidas.

A Administração da Companhia, revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. A Companhia entende que suas contas a receber representam direitos a receber adquiridos em contrapartida à conclusão ou atendimento de suas obrigações e direitos contratuais e, portanto, não reconhece nenhum impacto de perda sobre estes saldos.

7. Partes relacionadas

As partes relacionadas no ativo não circulante referem-se às parcelas de valores a receber adiantados aos sócios e acionistas a título de antecipação de dividendos a serem baixados após apuração de lucro nos exercícios subsequentes.

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>
Partes relacionadas.	<u>5.282</u>
Total	<u><u>5.282</u></u>

As partes relacionadas no passivo não circulante referem-se a contratos de mútuo celebrado entre sócios e acionistas, que deverá ser convertido em quotas ou ações da sociedade conforme condições e prazos ajustados entre as partes. O mútuo poderá, a critério do mutuante e a qualquer momento após a assinatura do respectivo contrato, ser convertido em participação societária, seja em favor do mutuante ou de quem o mesmo indicar, de 33,89% (trinta e três vírgula oitenta e nove por cento), do capital social da sociedade no prazo máximo de até 05 (cinco) anos.

8. Imobilizado

Imobilizado	taxa anual de depreciação	Consolidado		
		31/12/2020	Adições	31/12/2021
Custo				
Instalações	10%	42	85	127
Móveis e Utensílios	10%	37	175	212
Computadores e periféricos	20%	224	479	703
Máquinas e equipamentos	10%	-	42	42
Benfeitorias		50	16	66
		353	797	1.150
Depreciação e amortização				
Instalações		(1)	(9)	(10)
Móveis e Utensílios		(4)	(14)	(18)
Computadores e periféricos		(36)	(96)	(132)
Máquinas e equipamentos		-	(2)	(2)
Benfeitorias		-	(3)	(3)
		(41)	(124)	(165)
Imobilizado líquido		312	673	985

9. Investimentos

Refere-se aos investimentos em controladas avaliadas por equivalência patrimonial:

9.1 Movimentação dos saldos / histórico da transação

	Controladora
	31/12/2021
Aquisição Levante ideias de Investimentos S. A	24.078
Aquisição Levante Gestora de Recursos Ltda	251
Perda de Capital	(1.764)
Equivalência patrimonial	(15.800)
	6.765

9.2 Detalhe do saldo do investimento

Demonstrações financeiras resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2021

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita bruta	Resultado exercício	Equivalência Patrimonial	Saldo dos investimentos
Levante Ideias	12.946	6.396	6.550	10.580	(15.764)	(15.764)	6.550
Levante gestora	215	-	215	-	(36)	(36)	215
						(15.800)	6.765

10. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como não circulante.

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores nacionais	
A Vencer	173
Total	<u>173</u>

11. Obrigações Trabalhistas

A conta de obrigações trabalhistas e previdenciárias no montante R\$ 804 representa os valores a pagar aos seus colaboradores e demais encargos sociais e trabalhistas conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>
Salários a pagar	402
Encargos Sociais a pagar	161
IRRF Salários a pagar	232
Provisões de férias e encargos	9
Total	<u>804</u>
Circulante	804
	<u>804</u>

12. Tributos a pagar

Os tributos a pagar podem ser assim demonstrados:

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>
PIS a Recolher	5
COFINS a recolher	22
IRPJ a recolher - Lucro presumido	54
CSLL a recolher - Lucro presumido	30
Outros	4
Total	<u>115</u>
Circulante	115
	<u>115</u>

13. Receita Diferida

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>
Receitas Diferidas com assinaturas	5.301
Total	5.301

A Companhia reconhece as receitas de acordo com a vigências dos contratos de vendas de serviços por assinaturas e está apropriando no resultado o diferimento das receitas de acordo com o período contratado da assinatura que possuem um prazo médio 12 meses.

14. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social é composto conforme apresentado abaixo:

	<u>31/12/2021</u>		
	<u>Quantidade de ações - Subscritas</u>	<u>Quantidade de ações - integralizadas</u>	<u>Capital social - R\$</u>
Saldo em	82.373	82.373	25.493

As ações da Companhia estão representadas da seguinte forma:

	<u>Quantidade de ações - milhares</u>	<u>Participação</u>
LVNT Participações S.A	65.898	80%
XP Investimentos S.A	16.475	20%
	82.373	100%

Reserva de lucros

Reserva Legal

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.

Política de dividendos

Nos termos do Estatuto Social, será destinado aos acionistas, a título de dividendos, o valor correspondente de 35% (trinta e cinco por cento) do lucro líquido ajustado apurado em cada exercício social, após deduzida a reserva legal de 5% (cinco por cento), na forma do art. nº 202 da Lei Federal nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

15. Resultado por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por ação, a Companhia deve calcular o lucro básico e diluído por ação considerando o lucro líquido atribuível ao acionista dividido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possui instrumentos que poderiam diluir o resultado básico por ação. Desta forma, não há diferenciação entre o resultado diluído e o resultado básico por ação.

Os cálculos dos resultados por ação dos períodos de 31 de dezembro de 2021 podem ser assim demonstrados:

	<u>31/12/2021</u>
Numerador	
Resultado líquido do período	(17.564)
Denominador (em milhares de ações)	
Média ponderada de número de ações ordinárias	82.373
Resultado básico por ação atribuída aos acionistas por ação ordinária	<u><u>(0,21)</u></u>

16. Receita líquida de vendas por assinaturas

A conciliação entre a receita bruta da Companhia e a receita líquida apresentada na demonstração de resultados, pode ser assim demonstrada:

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>
Receita de vendas	<u>10.580</u>
	<u>10.580</u>
Impostos sobre serviços e outras deduções	
Devoluções	(3.452)
PIS	(81)
COFINS	(373)
ISSQN	-
	<u>(3.906)</u>
Total da receita líquida	<u><u>6.674</u></u>

17. Gerais e administrativas

A conciliação das despesas gerais e administrativas da Companhia com os valores apresentados na demonstração de resultados, pode ser assim demonstrada:

	Consolidado
	31/12/2021
Gasto com pessoal – (17.1)	(8.362)
Depreciação e Amortização	(124)
Serviços de terceiros – (17.2)	(10.436)
Aluguéis	(406)
Despesa Tributária	(120)
Outras	(559)
	(20.007)

17.1. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal referente a folha de pagamentos, salários, benefícios e encargos, estão detalhados conforme abaixo:

	Consolidado
	31/12/2021
Salários	(1.429)
Bolsa estágio	(51)
Pró-labore	(5.015)
Férias	(38)
13o salários	(49)
INSS	(1.135)
FGTS	(56)
Assistência médica e odontológica	(449)
Seguro de vida	(1)
Vale-refeição/refeitório	(43)
Vale-transporte/conduções	(14)
Treinamento	(41)
Comissões	(41)
	(8.362)

17.2. Serviços de terceiros

As despesas de Serviços de terceiros referem-se aos gastos relacionados diretamente à atividade operacional da Companhia e estão detalhadas conforme abaixo:

	Consolidado
	31/12/2021
Assessoria contábil	(58)
Assessoria jurídica	(365)
Auditoria e consultoria	(253)
Assessoria em informática	(1.176)
Serviços gráficos	(105)
Propaganda e publicidade	(8.412)
Outros	(67)
Total	(10.436)

Foram efetuados investimentos em ferramentas de mídias sociais como *Facebook* e *Google*, bem como da contratação de *Youtubers* e *Influencers*; o que possibilitou o aumento da captação de clientes e, conseqüentemente, aumento nas receitas de vendas.

18. Outras despesas (receitas) operacionais

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Recuperação de despesas	-	150
Perdas no recebimento de crédito - (a)	-	(1.220)
Perdas com investimentos	(1.764)	(1.764)
Outras despesas	-	(6)
Outras receitas	-	90
Total	(1.764)	(2.750)

(a) Trata-se de diferença apurada na conciliação dos saldos de contas a receber em aberto que foi ajustado como perda no recebimento de crédito no decorrer do exercício de 2021.

(b) Os Ganhos / Perdas com investimentos se deram no momento das transações relacionadas as movimentações das participações conforme abaixo:

- Na troca de participação dos sócios da Levante Ideias para a Levante Holding, foi gerado uma perda com o investimento de R\$ 1.980 referente aos resultados anteriores;
- Ganho de capital no momento do aumento de participação da Levante Holding na Levante Ideias onde o percentual de participação passou de 96,27% para 99,99%.

19. Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro é substancialmente representado pelo valor líquido resultante dos juros recebidos através de aplicações financeiras e os juros oriundos de contas a pagar em atraso e estão assim compostos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	1	23
Outras receitas financeiras	-	1
Total	1	24
Despesas Financeiras		
Juros e multas	(1)	(463)
Tarifa cartão de crédito		(651)
Outros	-	(17)
Total	(1)	(1.131)
Resultado financeiro, líquido	-	(1.107)

20. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período podem ser conciliadas com a receita bruta contábil, conforme a seguir:

Para o exercício de 2021 houve a mudança de estimativa contábil referente às vendas parceladas. Nos contratos de assinatura os impostos estão sendo provisionados na sua totalidade e recolhidos antecipadamente.

	Consolidado
	31/12/2021
Receita Bruta de Mercadorias/Serviços	10.580
(-) Devoluções	(3.452)
Receita Líquida	7.128
Alíquota Presunção	8%
Tributos calculados às alíquotas nominais	570
Rendimentos e Ganhos Líquidos Aplicações Renda Fixa	23
Base de IRPJ e CSLL	593
IRPJ 15%	164
IRPJ 10% Adicional	73
CSLL	138
Corrente	375

21. Gerenciamento de risco

Fatores de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- a) Risco de mercado;
- b) Risco de crédito;
- c) Risco de liquidez;
- d) Risco de negócios.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

A gestão de risco é realizada segundo as políticas aprovadas pela Administração. A Administração identifica, avalia e protege Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

Risco de taxa de juros

Ativos

A Administração da Companhia considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), principal indexador das operações de empréstimo da Companhia, é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos a ela. Como parte das dívidas captadas pela Companhia atualmente são indexadas ao CDI, consideramos como insignificante o impacto nas despesas financeiras de eventuais aumentos desse indexador devido a característica de seus empréstimos, e também devido à queda da taxa básica de juros.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma das contrapartes em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas.

Os valores a receber de clientes a vencer estão demonstrados a seguir:

	Consolidado
	31/12/2021
Valores a Vencer	4.589
Total	4.589

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha “Caixa e equivalentes de caixa” de R\$ 3.222, em 31 de dezembro de 2021. Os “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras credenciadas pelo Banco Central.

b) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia de não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela Administração.

A previsão de fluxo de caixa é realizada individualmente na Companhia e consolidada através da gestão efetuada pela Administração. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia assegurando o uso do caixa de forma a suprir às necessidades operacionais, e extraordinárias.

O excesso de caixa mantido pela companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, quando aplicável, é mantido em contas bancárias com incidência de juros, ou investido em depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem.

c) Risco de negócios

Correspondem aos fatores internos e externos que possam comprometer a atividade fim da Companhia. Dentre esses fatores podemos citar: perda de membros da equipe, ocorrência de fatores externos que leve o público-alvo a questionar a independência da Companhia em relação às suas opiniões, vazamento de dados e informações estratégicas. Ainda assim esses fatores de risco não foram relevantes para as demonstrações financeiras.

22. Demandas judiciais

Para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2021, não houve nenhuma ocorrência com serviços de advogados e jurídicos que resultasse em demandas e/ou contingências judiciais.

23. Cobertura de Seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de dezembro de 2022, são assim demonstradas:

Cobertura	Vigência		Valor Indenizável
Incêndios, queda de raios e explosão	23/07/2021	23/07/2022	600
Riscos Diversos	23/07/2021	23/07/2022	140
Responsabilidade Civil	23/07/2021	23/07/2022	50
Total			790

24. Eventos subsequentes

Em 25 de fevereiro de 2022, foi deliberado aumento de capital social da Levante Ideias de Investimento S.A. no valor de R\$ 800, mediante a emissão de 800.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Com o respectivo aumento, o capital social da Companhia passou de R\$ 24.579 para R\$ 25.379, dividido em 13.044.701 ações ordinárias.

Em 5 de abril de 2022, foi deliberado aumento de capital social da Levante Ideias de Investimento S.A. no valor de R\$ 350, mediante a emissão de 350.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Com o respectivo aumento, o capital social da Companhia passou de R\$ 25.379 para R\$ 25.729, dividido em 13.394.701 ações ordinárias.

Em 5 de abril de 2022, foi deliberado um mútuo da Levante Gestora de Recursos Ltda. para a Levante Ideias de Investimento S.A. no valor de R\$ 150.

25. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Companhia em 14 de outubro de 2022.

* * *

Diretor Presidente

Rafael Bevilacqua Geraldo

Contador responsável

Ronney Donizete Fernandes
Contador – CRC - 1SP-286064/O-3